



## **FUNDAMENTOS DA FÉ: O EVANGELHO – LIBERDADE E SANTIFICAÇÃO (PARTE 2)**

*Texto: Romanos 6:17-19*

Semana passada, começamos a aprender sobre a liberdade que o evangelho de Cristo traz a partir da santificação. Fomos encorajados a não acreditarmos em nossos sentimentos que pode nos levar a crer de que liberdade é um caminho oposto ao da santidade. Vimos que a liberdade só é possível para aquele que foi liberto da escravidão do pecado e, por isso, voluntariamente passa a viver a santidade, se alinhando à vontade de Deus.

Aprendemos que o evangelho de Cristo não só livra da condenação e da escravidão do pecado, mas, também, enche o coração do pecador redimido de esperança, já que o poder de Deus concedido ao salvo o ajuda a superar as marcas da antiga vida sem Cristo e renova as suas expectativas no cumprimento de todas as promessas de Deus que ainda estão por ser completas. Assim, a santificação e a liberdade andam juntas, pois o crente que cresce em santidade não se encontra mais preso em sua imaturidade, inconstância, medo e culpa.

Em Romanos 6, fomos lembrados de que todos nós somos escravos, ou da opressão e da injustiça do pecado, ou da liberdade e da santidade em Cristo. A partir de **Romanos 6:17-19**, aprendemos que: **O evangelho de Cristo é o poder de Deus para transformar o escravo do pecado em um escravo voluntário de Jesus Cristo, que é honrado com a vida santa de seus servos.**

Fomos despertados a crer de que a escravidão do pecado só pode ser superada pela escravidão à justiça de Deus, que leva o pecador a reconhecer o favor de Deus em Jesus Cristo. E terminamos a nossa meditação da semana passada, olhando exatamente para esse favor de Deus, para a graça do Senhor que nos alcançou.

Vimos que quando o apóstolo Paulo escreveu *“Mas, graças a Deus, porque, embora vocês tenham sido escravos do pecado”*, ele ensinou e ainda nos ensina que:

- 1. A santidade voluntária produzida pelo evangelho de Cristo é vivida a partir da clareza de que a escravidão do pecado é uma condição superada pelo favor de Deus e não pelos méritos do salvo. (v.17a)**

Apesar de o pecado ser real e nos trazer tantas amargas consequências, *“graças a Deus”* recebemos o presente do perdão, da justificação, da reconciliação e da santificação. Deus nos lembrou de que Ele não nos entregou à desgraça do pecado, mas supriu a nossa maior necessidade, que é a libertação da escravidão do pecado. Foi desse ponto de partida que começamos a entender a santificação: Deus trouxe vida espiritual em Cristo para quem estava morto na escravidão do pecado para que a nova vida do salvo revele o seu poder e a sua graça em Cristo.

Essa semana, continuamos a olhar o restante do texto de Romanos. Vimos que quando Paulo escreveu *“vocês passaram a obedecer de coração à forma de ensino que lhes foi transmitida.”* (v.17b), ele ensinou que:

- 2. A santidade voluntária produzida pelo evangelho de Cristo vem de um coração novo dado por Deus que é moldado pela verdade e passa a priorizar a obediência à vontade do Senhor. (v.17b)**

Além do conhecimento da graça de Deus, a nova vida espiritual produzida pelo evangelho de Cristo, também, produz a consciência de que honrar o SENHOR não está apenas nas intenções, mas se realiza pela obediência prática da observação da Palavra de Deus. Deus dá um novo coração para o salvo se apegar à Sua Palavra, entendendo que é ela que o ajuda a se desfazer das velhas vestes mortais do pecado e, assim, honrar a Cristo com a sua vida prática.





Assim, ainda que o homem pecador jamais receba a nova vida espiritual sem antes ter sido alcançado pela ação graciosa de Deus que nos concedeu o Espírito Santo (cf. João 16:7,8), ele é chamado a dar uma resposta de fé e obediência, ele participa da mudança de vida que Deus começou a operar, ou seja, a vida prática do salvo baseada na Palavra de Deus é uma demonstração do verdadeiro conhecimento de Cristo e do novo nascimento.

Assim, a santificação acontece quando a fé na existência e na salvação de Deus leva a pessoa a fazer escolhas pautadas nas orientações da Palavra de Deus, que auxilia na luta contra os seus pecados pessoais (cf. João 14:15; Tiago 2:17-19; Romanos 10:13-15).

Por fim, quando o apóstolo escreveu *“Vocês foram libertados do pecado e tornaram-se escravos da justiça. Falo isso em termos humanos por causa das suas limitações humanas. Assim como vocês ofereceram os membros dos seus corpos em escravidão à impureza e à maldade que leva à maldade, ofereçam-nos agora em escravidão à justiça que leva à santidade.”* (v.18,19), aprendemos que:

### **3. A santidade voluntária produzida pelo evangelho de Cristo liberta o pecador da escravidão do pecado, mas o transforma em um escravo voluntário da vontade de Deus. (v.18,19)**

Sim; o salvo é um escravo, mas não mais do senhorio opressor do pecado, mas do senhorio santo, gracioso e justo de Jesus Cristo. Pela verdade plantada em seu coração pelo Espírito Santo, o pecador redimido em Cristo deixou de ser escravo do pecado para se tornar escravo da justiça, ou seja, foi chamado a viver em sujeição total ao Seu novo Senhor e Salvador.

Para o salvo não há outra opção a não ser a de viver para a justiça Deus, a se comprometer a não cair de volta em seus antigos pecados, que já não têm mais o direito sobre ele. Porque todos os salvos morreram em Cristo para o pecado e foram ressuscitados com o Senhor para a justiça, todos os salvos não podem mais se entregar ao domínio do pecado, mas devem perseverar na sujeição ao domínio da justiça, ao senhorio de Jesus Cristo. Por causa do novo relacionamento que salvo passa a ter com Deus pelos méritos de Jesus Cristo, ele passa a ter um novo relacionamento com o pecado, de não mais viver debaixo do seu domínio, mas de conseguir vencer os assédios do coração enganoso.

E devido ao senhorio de Cristo em sua vida é que o salvo é capacitado a atender ao chamado de Efésios 6:10-12: *“Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.”*

Então, podemos crer que, se Deus nos chama à santidade, é porque Ele mesmo já proveu todos os recursos que precisamos para viver de maneira digna ao seu chamado. Essa armadura que o apóstolo Paulo chamou o cinto a vestir é exatamente toda a provisão espiritual que Deus já deu aos salvos para lutarem contra o domínio do pecado em suas vidas.

O Senhor nos deu a Sua própria habitação em nossas vidas na pessoa do Espírito Santo, a Sua Palavra, o livre acesso a Ele pela oração e a igreja de Cristo para tratar os nossos corações pecadores. Cabe a cada um de nós, então, lançar mão desses recursos valiosos para disciplinar o nosso coração. A disciplina cristã faz parte da nova vida em Cristo que leva os crentes a buscarem o poder de Deus para enfrentar toda oposição do pecado.

Vale lembrar de que a presença do Espírito Santo, a Bíblia e a oração são privilégios que cada salvo pode desfrutar individualmente, mas a nova vida também trouxe a vivência em comunidade. A igreja é importante para a nossa santificação, pois é a igreja que recebeu a autoridade de Deus para tratar a conduta contrária





aos mandamentos bíblicos e que afeta negativamente o testemunho e a unidade da igreja (1 Coríntios 5.1, 11; 2 Tessalonicenses. 3.10-15); as dificuldades entre os membros (Mateus 18.15-17); as divisões (Romanos 16.17-18; Tito 3.9-11); o falso ensino e as visões errôneas no que diz respeito aos fundamentos da fé e diferenças importantes de interpretação bíblica (1Timóteo 1.20; 2Timóteo 2.17-18; Apocalipse 2.14-16; Filipenses. 3.2-3, 15-19; Romanos 16.17-18).

Então, em tempos de faça tudo o que quer, mas não assuma responsabilidade alguma por aquilo que lhe frustra, o evangelho de Cristo chama a sua Igreja a fazer uma das coisas mais odiadas pelo mundo: se humilhar diante de Deus e assumir o compromisso pessoal de viver para a glória dEle.

#### **Perguntas para a minha reflexão**

- Como crente em Cristo tenho investido na minha santificação para que eu consiga experimentar a liberdade que a nova vida em Cristo produz?
- Minha vida tem revelado a santidade que vem pela obediência voluntária à Palavra de Deus?
- Tenho vivido ou estou disposto em viver como escravo da justiça, comprometido com a vontade de Deus e não com a minha própria vontade?

#### **Aplicação Pessoal**

- Como um crente em Cristo, você deve alimentar mais o seu coração com o valor da graça de Deus que lhe livra da escravidão do pecado e lhe capacita a viver em santidade.
- Se você é um discípulo de Cristo, Ele quer que você participe de seu crescimento em santidade, pois não há mais espaço para a escravidão do pecado em sua.
- Aceite o desafio que o pastor: faça e mantenha o seu diário com a Palavra de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada "*FUNDAMENTOS DA FÉ: O EVANGELHO, LIBERDADE E SANTIFICAÇÃO (PARTE 2)*", disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

**Oração Pessoal:** Deus, muito obrigado por me despertar em meu coração o desejo de servir o Senhor voluntariamente segundo a Sua Palavra! Ajuda-me a crescer em santidade para honrar o Seu santo nome. Amém.

#### **Lembrar-se de orar por:**

- |                                      |                                                                                        |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| ▪Saúde da família pastoral.          | ▪Pelo despertar espiritual de nossas famílias, de nossa igreja.                        |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal.                                                |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪Sustento de nossos missionários.    |                                                                                        |

